



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A5 GERAL
Data: 01/11/2012

HOSPITAL

MPE requer ampliação de assistência no Cirurgia

Mércia Oliva
mercia@correiodesergipe.com

A ampliação das cotas e a regulamentação das cirurgias de buco maxilo facial realizadas no serviço de referência do Hospital de Cirurgia, será o tema da audiência pública na manhã desta quinta-feira, dia 1, no Ministério Público Estadual (MPE). Na tarde de ontem, a promotora de justiça da área da Saúde Euzza Missano, se reuniu com alguns cirurgiões do serviço para realizar uma visita ao ambulatório e discutir alguns pontos a ser tratados na referida audiência.

Atualmente a cota oferecida pelo município de Aracaju, é de 20 cirurgias/mês, para nove cirurgias de buco maxilo, distribuídos em quatro equipes. A capacidade do hospital em atender é maior, chegando até 50 cirurgias/mês, o que ia atender a demanda do hospital, que é porta aberta. O ambulatório do serviço buco maxilo facial dr. João Garcez, faz cerca de 130 a 140 atendimentos/mês.

De acordo com a promotora de justiça a audiência de hoje, tem como objetivo de redimensionar a assistência aos pacientes deste procedimento. "Hoje existe uma cota estabelecida pelo município de Aracaju para a realização dos procedimentos cirúrgicos e pelo que o Ministério Público tomou conhecimento, tem uma demanda maior do que a oferta. Precisa que o município mais uma vez consiga controlar o fluxo de pacientes para esta unidade e monitorar para que não forme lista de espera", disse a promotora.

Segundo Euzza Missano, outra preocupação dos profissionais da



DIÓGENES DI/CS

■ Visita da promotora tratou da regulamentação das cirurgias buco maxilo facial

área, é para que os pacientes não fiquem sequelados. "São os pacientes que sofrem traumas que precisam às vezes fazer cirurgias de urgência e não conseguem porque existe uma fila de espera ou porque as cotas daquele mês, já foram utilizadas. São múltiplos procedimentos inclusive, pacientes com câncer e que não podem aguardar", explica, ressaltando que o objetivo é que hoje, o Ministério Público possa pactuar com o município de Aracaju e se não for possível em audiência será feito igual a outras especialidades a exemplo da neurocirurgia, onde o MP ajuizou Ação Civil Pública (ACP) para acabar com a fila e ao mesmo tempo para que o município de Aracaju mantenha o fluxo e o controle com o tempo de espera para realização do procedimento que não é admissível. "Até porque já existe uma determinação judicial no processo movido pelo MPE, onde todo paciente com diagnóstico de câncer tem que ser operado num prazo de até 30 dias", completa Euzza Missano.

Para o coordenador do serviço buco maxilo de odontologia hospitalar Dr. João Garcez, foi de grande impor-

tância a visita da promotora para conhecer in loco como é desempenhado o serviço. Segundo o buco maxilo José Augusto, "Isto é um marco histórico no serviço buco maxilo facial do Estado de Sergipe, porque com a visita da promotora Euzza ela pode verificar a estrutura e a capaci-

dade que nós temos disponíveis para atender os pacientes e a nossa capacidade de atendimento. Nós estamos limitados a fazer um atendimento de 20 cirurgias/mês quando temos a capacidade de fazer até 50 cirurgias/mês", coloca. Ainda de acordo com ele, a limitação inibe as cirurgias com pacientes portadores de câncer que vão fazer radioterapia e dependem de um procedimento cirúrgico prévio da buco maxilo. "Existem pessoas que estarão esperando para realizar um procedimento só em dezembro; quando hoje, temos capacidade, temos cirurgião, anestesista, centro cirúrgico, leito, mas não realizamos por causa da cota", completa, revelando esta ser a grande dificuldade do setor.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS